

**ESTUDOS SOCIOLINGÜÍSTICOS E FONOLÓGICOS PREMILIMINARES SOBRE A  
VARIEDADE IORUBÁ (LÍNGUA RITUAL) USADA NAS COMUNIDADES DE TERREIRO DE  
ANÁPOLIS**

Bruna Gabriela Corrêa Vicente<sup>1</sup> – bruna-gab@hotmail.com

**Introdução**

Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados preliminares de um estudo que está sendo desenvolvido sobre a língua africana Iorubá utilizada nas comunidades de terreiro. A meta desse estudo é primeiramente levantar dados sobre possíveis variações sociolinguísticas e, na sequência, apresentar uma breve descrição fonético-fonológica da língua.

**Relato da experiência**

Para esse estudo em questão estão sendo acompanhados e observados festas, cotidianos e ritos públicos em comunidades de terreiro anapolinos, subsidiando-se, assim, parte das reflexões e análises aqui apresentadas. Tivemos como *lôcus* do trabalho de campo, o Terreiro de Umbanda Pai Chico Preto.

**Comentários**

O Iorubá- língua ritual- é uma variação das comunidades de terreiro, a qual se estende como um sistema de preservação da ancestralidade dos membros da religião africana. Seu uso, nos ritos, é considerado uma forma de estar mais perto da África, e uma forma de comunicar-se com os deuses (Orixás), cultivando e resistindo à perda de identidade do culto.

**Conclusões**

O estudo em questão ainda é preliminar e a partir dele busca-se fazer um acervo etnográfico e lingüístico do *lôcus*.

<sup>1</sup> Graduanda em Letras 2º ano UEG - UnUCSEH